Cuiabá 4 Janeiro 1827 N.º 1
com 2 maços de Annexos.

Illmo e Exmo Senhor

Bolivia: Suas relações politicas e commerciaes com Brasil – Annexos

Paraguay: Expedição brazileira contra os Indios Cayuás

Fuga de Coimbra e Olivença. Annexos do 2.º ao 6.º

N. 1

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex.ª varias informações uteis acerca do Estado Politico das Provincias Limitrofes Espanholas confinantes com o Departamento de Matto Grosso, duas derrotas marcadas com os N.os 2 e 3 forão dadas por boccas differentes, que forão commerciar a V. Cruz de la Sierra, cabeça do districto marcado com o N.º 1, foi encarregado com minha permissão pelo Hespanhol Manoel Rodrigues emigrado da Bolivia por opiniões politicas, declarando-me Realista, com patente de Coronel (firmada pelo General Olañeta, com tres de Cabos inferiores assignadas por D. Luiz Fernando Septimo de Hespanha, antigo Vice Rei do Perú. Pelas informações dos N.os 2 e 3 conhecerá V. Ex.ª que os vizinhos Bolivianos não estão, ou affectão estar em muito boa concordia uns com respeito; mas pelo depoimento do Hespanhol com N.º 1, parece haver nelle toda a boa fé; por outra parte tão bem julgo não dever dar inteiro credito a exposição do Hespanhol emigrado, porque empenhada de Realista, manifesta toda a sua inimizade contra os do systema Republicano, e não pode julgar nelles acção alguma boa; porem como de minha parte, não tenho plena confiança nas actuaes Governo mal constituido, e que não apresenta meios que constituições eternas, humas após de outras, e empregados pouco duradoiros, que frequentemente se depoem huns aos outros, não posso pois ter confiança nas suas promessas, nem julgar sinceras suas

dos seus prestimos, camizades; hé por isso que julgo dever estar sempre em guarda a due respeito, com tudo não emquanto prudente o que ex.ª requentinamente despacha para a Fronteira, porque os Hespanhoes o não tem feito, esta medida da nossa parte dar liberdade pretexto para fazerem tentativas hostis contra nos; mas o que julgo acertado hé que successivamente va enviando á fronteira, e tem a guarda toda a Tropa de que puderem dispor para aquelle Lugar, e hé [illegible] tenho sido ao Governador das Armas desta Provincia para assim o pôr em pratica.

Pelo que respeita ao Lado da Assumpção, nesta occazião participo o que acconta a S. E. M. J. pela Repartição dos Negocios da Guerra por Officio datado de hoje, cuja copia tenho a honra aqui inserir. Hé o que tenho-me offerecido dizer a S. Ex.ª acerca destas materias, para que, Dignando-se levar tudo á Presença de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor Lhe deliberar o que for servido. Deos Guarde a S. Ex.ª

Cuiaba 9 de Janeiro de 1827

Ill.mo e Ex.mo Senhor Marquez de Inhambupe
Ministro, e Secretario de Estado dos Negocios
Estrangeiros

João Alexandre Silveira Leite

Bolivia. Annexos do Off. de Mato Grosso N. 1. de 1827.

D. Manuel Rodrigues, Tenente Coronel dos Reaes Exercitos de Sua Magestade Catholica. N. 1

Em satisfação á exigencia do Exmo Presidente destar Provincia de Mato Grosso, em data de vinte oito, por ter emmigrado das Provincias do Perú, com menos. Certifico, que no momento de minha sahida da Cidade de Santa Cruz de la Sierra, se achavão ali convindo as noticias seguintes = 1.º = Que hoi sete para oito mezes trouxerão de enviar para o Imperio do Brasil sete p.ª oito mil homens, sem que saiba o motivo destas disposição, mas este plano se dissolveo por ter marchado o Libertador Simão Bolivar para Lima, e ter levado comsigo a maior parte das Tropas, e para estas Tropas estinhão formado os quarteis nas Cochabamba = 2.º = Que dizer geralmente nas quelles Paizes, que não convem que Reyno tenha Governo nas minhas sahidas dest. Cruz, que haverá grandes dissensões, havia marchado hum Regimento de Cavallaria de quatro centos homens, e hia Comp.ª de Infantaria de sessenta homens bem disciplinados, fazendo exercicio todos os dias de manhã, e de tarde; constão tambem de chiquitos existem hia Comp.ª de Cavallaria, e outra de Infantaria que fazem o numero de canto e cincoenta homens igualm.te bem disciplinados

nados = 6.º = Dizem os Peruanos, que estão satisfeitos com o comportamento do Exm.º Presid.º desta Provincia a seu respeito, mas correndo noticias cá que o Capitão Velloso voltava ao Commando de Matto Grosso tudo se pôs em movimento por julgarem que lhe não convinha aquelle Commandante, o que julgo ser em consequencia das passadas desordens = 7.º = O Partido d'El Rey Catholico he ali muito grande; falta-lhe comtudo hum ponto de reunião para elle se poder declarar = 8.º = Pelo que pertence ao Libertador Bolivar julgo que só a força, e grande fortuna o sustenão. Mando; porque o seu Governo he Despotico, as Tropas se achão mal pagas; e os Tributos são summamente pesados; pois que alem de pagar trez pezos cada pessoa desde dezeseis até secenta annos, cazas, plantações de toda a especie, gados, e enfim geral todos os passeios são sugeitos a hum imposto com grande onerosidade a seu favor, sendo os Empregos todos, que sempre forão livres, bem fortes Emolumentos = 9.º = Sim não Bolivar tem grande influencia com Sucre, e póde-se dizer que formão hua mesma pessoa. Contra este ultimo hai poucos tempos se descobrio hua conspiração, em que complices ficarão presos, e se dizião que erão fuzilados. = 10.º = O Congresso de Lima foi dissolvido p.º Bolivar, e disem que este mandou fuzilar quatro Deputados, e o de Panamá tambem se dizia dissolvido por desordens entre os seus mesmos Membros = 11.º = Em todos os Departamentos do Perú se achão em desordem, Tarija sublevou-se p.º não querer pagar, obligo, e por isso não quer sugeitar-se aos Argentinos, mas aos Colombianos: o Partido de Chayanta não quiz pagar os Tributos de Bolivar, e mandarão dois cobradores: o Paz pretende o mesmo; e o General Cruz que ahi se achava foi obrigado a retirar-se. Destas desordens nasceo hua

Proposta feita pelo Bolivar ao Povo requerendo accen-
sinação dos nossos Tributos actuaes, ou dos an-
tigos, do que resultou ficar S. Cruz com os actuaes,
e os mais Departamentos com os antigos. Sa-
bidas as noticias que passo dar com certeza, deixan-
do o que hé incerto, e podendo com tudo affirmar
a calma daquelles Povos, ao contrario dos Grupos ao Gover-
no **Monarchico**. Espero conhecimento das
Authoridade, que estou exigio, dicta-o apparente,
que me foi lido, e archivado-se conforme ao as-
signei no Secretario da Presidencia do Matto
Grosso aos trez dias do mez de Janeiro de mil oi-
to centos vinte este=

Mon. Rodrigues

N.º 2.º

Com a observancia do que S. S.ª mesmo determinou
ao passar a Ordem desta Guarnição, empreendi
a jornada que se principiou a 8 do corrente, dando o dia em
que estou nesta Cidade de Sorocaba a 9.º mesmo
com bastante saude do Illm.º e Ex.mo Snr. Governador
de Armas, indo a meus negocios, encommendado de
Negociante, e Officiaes Brazileiros de Santa Fé, e
Regimento que daquella Cidade me hião cumprimentar
com quem me detive conversando sobre varios assumptos
de Segurança, observei na Ponte do Rio Sorocaba
ter Soldados, e hum Sargento em
Guarda, sem Fardamento, e hum Sargento com
mais Soldados, e Fardamento, e Armas, em
outro lado observar o bom caminho, e melhor
agoa, mandei chamar o Sargento, e este contou-me
haver alli residente, além do custume daquelle
Rio, mandado chamar pela Ex.ma Snr.a D. Ignacia, viuva
do Coronel Pedro Dias, hum
Capitão de Infantaria, hum dito de Cavallaria, dous
Sargentos, hum Ajudante, quatro Soldados de Infantaria
dez de Cavallaria pelos quaes fomos bem
quanto recebidos, tanto que pudemos Colligir
informações adequadas de inimizade, atendendo-nos falta
do bom Animal de Carga, causa de ahi nos deter
mos dous dias, do segundo dia observei q todos
vinhão repetida alegre decidos mandados para
S. Miguel, e segundo hoje caminharão a empreza
do Presidente que fazia alli lugar de Ex.ma
referido Rio, ficando em outro Lugar do Ex.mo
a Sr.ª Tenente Coronel Dias; emanchando em nossa der
rota chegamos a Cidade de Sta Cruz no dito de
8bro ao Sol
por nos, onde fomos bem hospedados, obser
vando muito calor, gado, e agricultura.
Sta Cruz
Soldado desertor da Guarnição do Forte do Principe

Imperial cujo emprego hoje me Expunha ha odio
the dos S.os Cabos, e Soldados do Corpo, para
dentro, bem conhecia, q.e ter dito contra Sua
de S.a Linha, este, como Perigo fio subsistirmos, pois
tos que julgavão necessario Plano de Imperio, Pedi
Provincia de Matto grosso, e entre elles pronunciei de
haver alguma Projectura de Ataque contra esta
Provincia, porque Emperatriz que depois do Cabo
de Chiquitos, e seu pertencer não haveria maior Perigo
Cujão algum, Cabo da Provincia de Matto grosso, e
com Effeito me pareceo verdade pela Franqueza q.e
ahi os ouvia, e comprendo me os Escudos ahi
tos daquella Cid.e Com o respeito meu Patricio escolta
José Elias logo ordenou ao Seu Cor. Tel. Com
dos Proprios o qual depois de cumprimentarmos pro
Cursos dahi do Sr. Elias q era eu, eq. muito fiel
Companheiro Vizinho q. me hera bem pouco
tinuando com o Negociante Port.s do Brazil. Com
do Proprio p.a o Sorte, me disse que Sim, cause
cantei que hera cautella, q.e Pedro mostrei q.e
os Indios de Chiquitos tinhão chegado, q. já havia
marchado Proprio da Patria, q.e proseguindo elle
mesmo Caminho, e no Paraiso Sua bem haveria
tropas, Disse-lhe q.e Sim, e que depois tempo de
retirado, q.e proseguindo me disse que os Paraibeiros
mo Credito dos Indios depois daquelle q.e proseguir
hasse elle de em Matto grosso Sua bem haveria Mortes,
empondendo-lhe eu que Sim, proseguisse de ordinario
De Infantaria, e Cavallaria de hua como o de Espanha,
respondeo q. hua ordem entendendo de elle, fiquei eu com
do meu Colega proseguindo nas indagações q. empenhado

[illegible] Almanca na Provincia do meu [illegible]
[illegible] Lisboa me [illegible] Caldeira as Partes, Vi aretta
mas q' muito alegrasse dentro centas, oito Tenor de
Campanha, bem montados; e duas granadas de fumo,
de Lanta; vi a pedreira q' havia, q' muito che
gará dito trouxas, mas mais por mayor afeyra
do pilo meu bom Patricio, que contudo sub Dexintos
Serta Pinta remortou tão amante do Imperio do
Brasil e pas Patria que nada me ocultou, este
fizendome dapois exprimir que toda a Cidade de
Ste Lugar q' do Imperio do Brasil pela Provincia
de Matogrosso, segundo oque pude intender, era e
interessar, dentro em breve ficará sogeita ao Throno
que vo. mais Patricio mi falou; segundo ao de
conhecimento dar estradas de Espanha p' esta Pas
vincia de Matogrosso prosiguindo-lhe mediasse de
dahi havia de Cidades em mais chaves Lugares p'
esta Cidade de Matogrosso, q' montes, q' Matos, q' Rios,
q' faltas de agoas Goardas impedir aque elles Lugares
mais faltamente, nos deminuem nestas Provincia
estantaneamente aque elle mesmo respondeu com mas
ir descubrir, dizendo-me que acerca do caminho e
Estado onde ficão não havia impedimento algum q.
annalmente guerra dos Lugares aque elle aqueles dos
tres em Espanha hade Portuguez Brasileiros aque
dinheiro infinito alguma fabricidade eq' nos outros
principalmente de Matogrosso nas fizemos em Lapa
mayor repetindome que saberia certir se houvesse
alguma falsidade, eq' sentia não poder montar
em a S. Exa como Soberano, q' fiel me intimei, apanha
guiro a Lapa do Caminho, e Povo que incluso a
este intrego a S. q' vdito meu Colega, q' elle mefez
ver a falsidade dar entrada, abalei de Espanha p.

Matogroso negou elle dito Colega muitissima obsequiosidade em nos dar No dia 28 de 8br. mandou chamar cincoenta Soldados pr.os de Cordilheira aonde estavão uns Barbaros fazendo estragos, e Latrocinios, em as Fazendas de Cavallos, chamada de Jesus Maria, e Nossa Senhora de Conceição, e Provincia de Chiquitos destacou 150 homens Soldados, e Indios, e ogualmente mandou hum Engenheiro, e Cirurgião, e Capellão, e Sachristão, e mais Officiaes

ea bem do Imperial Serviço. Deos Guarde a S.ª S.ª muitos
annos Alcobaça 6 de Dezembro de 1826.

Ill.mo e Ex.mo Snr. Conde de Lapa, Commendador.

O Escrivão José Luiz de Azevedo

José da Silva Torres

Jorge da Silva Leite

N.º 3.º

Por ordem que tive de V.S.ª para dar huma Informação do que observei em Chiquito, e Santa Cruz da Serra: Logo que chegui a primeira Ronda achei passo onde passe, por recommendação do Comm.e de Chiquito; omesmo achei em Paraíbo donde hu Comm.e Armou Alferes; mostrou-me Cartas do Seu Comm.e. enque mandava que todo o Negociante passase francamente; esta Ronda deste Official he de 6 homens, eas outras de 2, e dalli fui sem que ninguem me acompanhase porque perguntando-me o Comm.e de Chiquitos se Carecia de Gente, lhe disse que naõ: Em Chiquitos achei o Tenente Comm.e e Comm.e da Tropa que me recebeo com franqueza, e logo mostrou-me hum Officio do Presidente de Santa Cruz, em que recommendava muito a todo e qualquer Negociante que entrase, e alli estive cinco dias sem que lhe saltase nada do que havia; Naõ alli dey Capitaens, hum de Cavallaria, outro de Infantaria, dous Tenentes, hum, de hum, outro de outra, hum Alferes que então hia o Cabo de Paraibo: Naõ ahi com homens, repartidos por todas as Rondas, e Paõ vos para o lado de Santo Coraçaõ que da hij vai os seus Vendimentos de mes em mez, e que Visitaõ naõ Secreta dos todos os dias, tanto a Cavallaria Lanceiros, como a Infantaria, estaõ bem destros nas Armas. Passando-me para S. Miguel dos legoas desse Povo ao outro está o Governador Politico, porque em todos os auxilios que eu requisitase, e Bastas e Comedoria para aminha jornada sem dispender eu Real, segundo as Ordens que tinha o Governador, e do Presidente de Santa Cruz: Fui achando todos aquelles Administradores com as mesmas Ordens, dando-me sempre Indios para guia do Caminho por que nada mais perizei: No dia 7 de Outubro cheguei a Gu

de guarda do Rio grande donde tuve bom acolhimento
aminha entrada, e Ordem para que em prezizase de
Cavalgadura, emais prezizos se me desserão: A 9 do
corrente entrei na Cidade de Santa Cruz como quem
entrava nos nossos limites; logo fuy a caza do Presiden
te interino Mariano Saens, e fuy acaza do Tenente Co
ronel Garcia Comm das Tropas, e pedi lhe que man
dase mostrar me a Caza do Ministro, mandou me levar
a caza do dito, e fuy muito bem Recebido, não encontran
do nelles Rebuço algum, mas sim muita franqueza:
Houverão muitas festas na Entrada dos Retratos de
Bolivia, e Sucra, e todas mandavão convidar-me
para hir a Palacio; tiverão tres dias de festividades
todas a porfia; fazendo se me muito ilugios no todos
das Authoridades, e Officiaes, e enofim dos tres dias houve
rão muitas Cabeças esquentadas de bebidas, não pude
ver nada diferente; em afirmavão sómente o grau
de gosto que tinhão de que ouvesse harmonia, cuja
hemmito Recommendada por Bolivia: Offereceraõ-
me Terreno, e Camaradas que em prezizase para mi
nha Retorna, em geral todos heram Rogarme que
continuase a hir a Negocio pois agora tinha pratica do
genero proprio para aquelle Paiz; em afirmei que
tinha Saude, na Sua volta ria. Se me foi mal por achar
as fazendas muito encontadas, e que de modo que fui Rec
bido nada tenho a dizer, porque desde o maior athé o
menor fui bem Recebido; não encontrei nada oculto,
não duvido que para o futuro haje alguma couza, por
que os tempos são criticos, e em Negocios não há que
fiar: A numa Cidade não dicha de haver seu par
tido sebem que não grande por S. M. Catholica.
Tem em Santa Cruz 800 homens, bem entendido
entrando os 100 de Chiquitos, os de Moxo, os da Cordi

os da Cordilheira, e a grande do Rio grande que todos estes são Visitados cada oito mezes Semove, em que se achaõ na Cidade saõ Recentados dous ou tres dias, e estaõ tão Doutos que faz gosto ouvillos Mandados, hé só o que vij: Disse o seu Despacho, e tive a summa Recommendação que me deixem todos os auxilios de Bestas, e Comestiveis; eu Recolhi com a mesma franqueza que entrei; a mesma vay por óras não há que duvidar segundo o que observei em hum mez que estive naquella Cidade: Perguntou me o Presidente o Tenente Coronel Cunha em Santa Cruz que dias forão as Vazoens que tiveraõ de Reunir-se as Tropas no Brazil, sem que ouvesse motivo dado por elles; como eu estava certo Hu certifiquei que pelo Porte do Principe Imperial tinha havido hum a noticia dada pelos Juizes que estavaõ nas Officios e Tropas na Forquilha a fazer caza, e pelas Rondas das Salinas que as Rondas estavaõ Reforçadas, para o Registo do Paraná que se estavaõ abrindo hua estrada, estas forão as causas de marchar Tropas de Cavallaria para Segurar aquella Fronteira, já neste Reunido Tropas para o ponto de Cazalvasco; nesta occazião chega Angelim que me certifica nada haver, e o Illmo. e Exmo. Senhor Governador das Armas escreveo a Chiquitos, logo suspendeo que o Caminho hera o que o Governador de Chiquitos abrio para tirar Sal, e certificado ser tudo enredos mandou recolher as Tropas que já se achavaõ no dito ponto, e nada havia, pois que S. M. Imperial recommendava muito a boa harmonia para com os Vezinhos, em taõ mostrando-me taõ bem que Bolivia recommenda o mesmo, e taõ bem a franqueza dos Negocios: Hé o que posso Jurar

Informar a V.S.ª aquem Deos Guarde
Cidade de Matto Grosso 8 de Dezembro de 1826

M.to Snr Cap.m Comm.te Militar, e Politico
João Paes de Azevedo.

Juan.o Ilde.o de Almd.a Freitas

Paraguay: Annexo ao Off.º de Mato Grosso N.º 1. de 1827.

Illmo e Exmo Snr. = Em continuação ao meu Officio, que tive a honra de levar á Presença de V.Ex.ª em 6 de Dezembro do anno proximo passado, marcado com N.º 2, devo fazer sciente a V.Ex.ª que para evitar os soccorros necessarios á Fronteira do Imperio Paraguay, afim de obstar a continuação das incursões, que os Indios Cayuas ali tinhão committido, como fiz sciente a V.Ex.ª no meu supradito Officio de 6 de Dezembro passado, não havendo o sufficiente numero de Canoas das pertencentes á Fazenda Publica, fui obrigado a alugar não só as pertencentes a particulares, assim como fiz ver ao Juiz de Fóra as fianças, que deverião dar os Proprietarios, cuja copia junto a esta N.º 1, como tambem a ordem, que passei ao Capitão Mór copia N.º 2. afim de evitar os males, que me fosse possivel ao menos dos Povos do nosso Governo, e tratando da Agricultura, alguns dos Canoas nesta Provincia fossem huma essencial exigencia; para outra parte, não havendo sufficiente numero de remeiros entre os soldados do Corpo de Pedestres, e os Canoas e costumão fugir estes trabalhadores, fui tambem forçado a augmentar gente para este Serviço, enviando aos Capitães Móres as Circulares N.º 3. com todos estes esforços não foi possivel enviar simultaneamente os duzentos homens, que se tinhão ordenado arranchassem para a Fronteira, por se occuparem a maior parte dos Canoas em mantimentos necessarios para alguma Expedição, que ali existia, como que foi mandado; resultando-se por isso arranchar neste dito Porto em hua Segunda Conducta, que deve sahir mutes dias, o que fiz ao Ilmo Snr. Tendo ordem o Commandante da Expedição para hir re-investindo de Coimbra todas as Canoas, que ali chegarem, afim de successivamente se hirem remettendo os precisos substituimentos, pois que os substituidos, que se havião mandado fa-

fazer no Presidio de Nioaque, não póde ainda chegar
para a guarnição ali estacionada, e occorre dizer, que
a agora he necessario fazer-se a primeira Guarnição.
Tenho tambem a presença de V. Ex.ª em N.ª a inclusa
copia das Instrucções, que pela minha parte dei
ao Coronel Geraldino Joaquim Nunes, Commandan-
te das Expedição, afim de poder occorrer ás aquellas
necessidades, que encontrado das cousas lhe apresentar,
sem dependencia das ordens Instrucções, ao mesmo
tempo, pois que a grande distancia, em que se-
rá collocar distar Capital não permitte esperar
resolução do Governo para os casos urgentes. Pelo
que pertence ás noticias pelo lado da Fronteira de
Matto Grosso em nesta occasião ao favor chegar ao
Imperial Presença de S. M. pela Secretaria de Estado
dos Negocios Estrangeiros, e não fazer tambem pela
Repartição de V. Ex.ª por me communicar o gover-
nador das Armas a fez a agora, enviando-lhe as
participações officiaes, a que me referio não mandá-
das pelo Comm.te de Matto Grosso. Hei a que se me-
offerece dizer a V. Ex.ª sobre estas materias, para que
se digne levar-las ao conhecimento de S. M. I. =
Deos Guarde a V. Ex.ª Cuiabá 3 de Janeiro de 1827 =
Ill.mo e Ex.mo Snr. Conde de Lages = Ministro, e Secre-
tario de Estado dos Negocios Estrangeiros = José Saturni-
no de Barbosa Pereira

Está conforme

José Pedro de Moraes Bapta Filho

Secretario da Presidencia

(Copia) Ex.mo Sr. Exigindo actualmente a necessidade de fazer expedir quanto antes huma Expedição forte para a Fronteira do Baixo Paraguay, não havendo na Thesouraria Publica desta Provincia numero de bancas sufficiente para conduzir a mesma Expedição, que não deve, nem pode ter demora pelos funestos consequencias, que podem delle resultar, devendo por outra parte todos os Cidadãos concorrer quanto possão para a segurança da Fronteira donde nasce a defesa suas propriedades inclusivamente. Pedem o Presidente que o Senhor Juiz de Fora desta Cidade faça notificar as pessoas constantes da relação inclusa designada pelo Escrivão da Provedoria para que façam conduzir sem perda de tempo as bancas, que tiverem, para o Porto desta Cidade afim de que se possa lançar mão daquellas, que forem necessarias na forma do Art.º 22 Titulo 3º da Constituição do Imperio. Cuyabá 2 de Dezembro de mil oito centos e sessenta e seis. José Saturnino da Costa Pereira

Está conforme

João Pedro de Moraes Baptista

Secretario da Presidencia

Copia

Representando ao Presidente electoral Provisorio os moradores dos marjens do Cuyabá acima do Porto Geral ou caes da cidade, emque se acha ancorado o Patacho de Sua Magestade Imperial, que se acha ancorado defronte das casas dos moradores, para que haja de ser reservado hum Caes nas ditas marjens, para nelle desembarcarem os passageiros, que vierem de fora, por espaço de dois dias somente, afim de poderem conduzir seus mantimentos para suas Cidades, sem o que não póde ser abastecida, e desejando o mesmo Presidente combinar com as interessantes classe dos Lavradores com as medidas de defeza, para o que elle julgará necessarias. Ordenou que o Juiz de Fora pelas Ley, requisite hum Edital para os ditos fins, sendo de accordo com os representantes, não só para escolher dos mesmos Edital, como para assentar na pessoa, aquem deve ser entregue, e nas maneiras com que póde servir em commum: outro sim Ordenou o Presidente que o Juiz de Fora formalise hum relação dos Donos aquem pertencem, suas diminuições do comprimento, e boca, em cada hum de que são feitos, pondo cada hum dos proprietarios em lugar conveniente hum marco de fogo, que afalta conhecido este tempo, do qual se deve fazer menção na relação, e sendo entregue dos Donos ao Intendente dos Armazens, com cedula relação, exija destle conhecimentos em forma para os respectivos proprietarios, nos quaes se declarem os ajustes, que cada hum destes houver feito, afim de serem indemnisados, quando lhes convier, ficando na intelligencia que nestas occasião ficão passadas as ordens competentes ao dito Intendente acerte respeito. Cuyabá 16 de Dezembro de 1826= José Joaquim Jacinto Torres=

Está conforme

José Pedro de Moraes Baptista

Secretario da Presidencia